

Na mostra do MAM, a concessão à técnica

SHEILA LEIMER

O Panorama de Artes Abstratas Brasileira, que se realiza anualmente no Museu de Arte Moderna de São Paulo desde 1969 e que já pode ser considerada como uma de nossas manifestações mais tradicionais, completa agora com a mostra "Desenho Gravura 1977" o terceiro ciclo de exposições que abrangem por etapas algumas das mais importantes formas artísticas de expressão desenvolvidas em nosso país. A convite da Comissão de Arte do Museu, 140 artistas se encontram representados com cerca de 400 obras, numa sinopse incompleta, porém bastante expressiva do desenho e da gravura nacionais.

Mesmo levando em conta todas as falhas e limitações que uma exposição desta natureza pode conter, pensada ainda em seu caráter indutivo de possibilitar, embora de maneira simplificada, dois níveis de apreciação. De um lado o Panorama coloca em evidência os problemas intrínsecos do desenho e a gravata centro de seu estágio atual de desenvolvimento e, de outro, estabelece consequentemente as condições atuais frente às demais formas de expressão do cenário artístico brasileiro. Permite constatar, por exemplo, a estreteza e a mediocridade que — salvo raras exceções marcam quase toda a amostragem apresentada, e ao mesmo tempo, paradoxalmente, faz sentir o avanço do desenho e da gravura na medida em que o artista sempre se distancia das demais expressões comumente consideradas como "maiores" ou "mais nobres". Ou seja, este conjunto que revela um incrível aprimoramento técnico em detrimento do significado maior e da própria reflexão sobre as qualidades específicas do desenho e da gravura, começa a apresentar, por outro lado, um papel tão forte e impressionante para o público comum como quanto sempre o apresentara a pintura ou a escultura.

Contudo, aquilo que pode parecer um avanço, mas que, na verdade, é um retrocesso, se torna tanto mais evidente quanto mais o desenho faz concessões à pintura e abdica de suas características inerentes. Assumindo as dimensões que antes eram reservadas à pintura, suas cores, técnicas e o emprego de materiais diversificados, ele começa a não significar mais a expressão direta e espontânea da gênese por meio do gesto. Se desfilou automaticamente de suas qualidades e acaba por permitir uma linguagem que, seguramente, não é a do intimismo reflexivo que Belotti definiu numa indicação de René

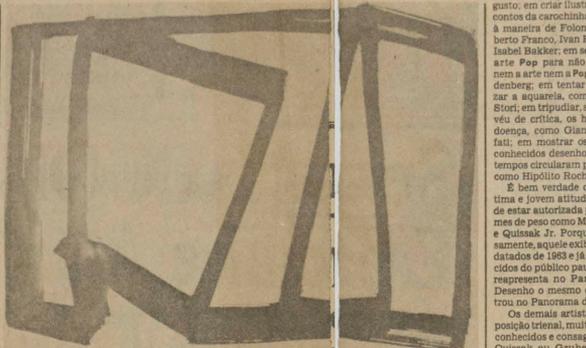
Huyque em "A Arte e a Alma" como uma necessidade de que o desenho das coisas seja tal como os pensamentos das mesmas coisas que os exprimem" passa a ser ignorado por grande parte dos nossos desenhistas. Estes o substituem por uma expressão infidelidade e rebucada que busca o belo e a perfeição de execução e se esquecem de que é a sua natureza, temperamento, individualidade, emoção e pensamento o que se procura, simplesmente, na evolução agora correntemente do traço.

O mesmo, em maior escala, porém, ocorre com a gravura neste Panorama. Também aqui, o que deveria constituir uma rica exploração da sua linguagem específica dá lugar a exercícios de técnica de efeito imitando as técnicas de outros artistas. É esta a razão do entusiasmo de sua aceitação, junto com o desenho, e do aparente avanço em direção às facilidades que começam a apresentar para a sua execução.

Entre os poucos acertos deste Panorama se sobressaem, todavia, alguns destaques dignos de nota. A maioria deles, porém, não é a gravata centro de seu estágio atual de desenvolvimento e, de outro, estabelece consequentemente as condições atuais frente às demais formas de expressão do cenário artístico brasileiro. Permite constatar, por exemplo, a estreteza e a mediocridade que — salvo raras exceções marcam quase toda a amostragem apresentada, e ao mesmo tempo, paradoxalmente, faz sentir o avanço do desenho e da gravura na medida em que o artista sempre se distancia das demais expressões comumente consideradas como "maiores" ou "mais nobres". Ou seja, este conjunto que revela um incrível aprimoramento técnico em detrimento do significado maior e da própria reflexão sobre as qualidades específicas do desenho e da gravura, começa a apresentar, por outro lado, um papel tão forte e impressionante para o público comum como quanto sempre o apresentara a pintura ou a escultura.

Em seguida, vale assinalar o trabalho de oito artistas. Gilberto Salvador, que se mantém na mesma linha de pesquisa, numa constante evolução e apuração de suas imagens penúltimas. Oiseida Leimer que, na delicadeza sutil de suas "cartas", se forma o gesto afetivo por meio do traço e o contrapõe à colagem para alcançar na cor e na forma, uma beleza frágil de rara qualidade poética. Gregório que traz novamente as cenas privadas de intensa atmosfera, as quais confere maior magia pela luz e maior fantasia pela cor. Emanuel Araújo que muito acertadamente recebeu o "Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo, Gravura 77" e que se impõe cada vez mais por meio de uma forma linguagem, para-sempre um problema espacial dos seus volumes geométricos; Evandro Carlos Jardim que continua a manter o mesmo e fecundo diálogo com o pequeno e profundo universo que o envolve e sensibiliza, e que tantos discípulos produziu; João Câmara Filho que apresenta a constatação corajosa de uma realidade ultrajante, com a sensibilidade peculiar do excelente cronista visual que o consagrou; Maria Bonomi, com o arcaísmo simbólico de suas formas monumentais recriado pela contemporaneidade de suas pesquisas de linguagem, pela sensibilidade de sua apremão atonalista e pela técnica que ela manipula tão perfeitamente; e, finalmente, Mira Schendel, que surpreende uma vez mais com a evocação de sua temática anterior em que o cerebral se associa à sensibilidade exclusivamente feminina na bela e poética disposição do símbolo gráfico sobre o papel que assume a textura tecido.

É necessário ressaltar também a qualidade e a seriedade dos trabalhos de Odélio Queiroz, que representa a minoria de artistas brasileiros que tem a arte como profissão única e que condiciona as artes inatáveis da inspiração, da reflexão e sobretudo das contradições impostas por um sistema adverso, a uma forma metódica de trabalho.



Amílcar de Castro mostra três obras de impacto. Pelo sussuaia e alcance

Amílcar de Castro mostra três obras de impacto. Pelo sussuaia e alcance apoiando em temáticas demagógicas que obtiveram por parte do público e da crítica. O erro e a inteligência teóricos da nossa arte contemporânea, que mostra um desenho de leitura rica e complexa; Cláudio Tozzi que continua a penetrar o momento de paisagens lunares e terrestres para criticar com tranquilidade a sociedade uma presença que ali está apenas sugerida, ou seja, a do próprio homem; e Gerchman que insiste na interpretação plástica do exótico suburbano ainda com a imagem de "Lou", juntamente com romântico Kisuano, que traduz em imagens visuais e esquemáticas um auto-retrato subjetivo. Devem sem dúvida figurar ainda como destaques neste Panorama: Renata Katz, Danúbio Gonçalves, Maria Tomasselli Cirre Lima, Luiz Barth, Romária D. Martins, Waldi Sarubi, Saverio Castellano e Romildo Paiva, embora este último represente as mesmas gravuras que já o premiaram.

O que surpreende nesta exposição, todavia, é que a maior parte dos jovens artistas parecem ter congelado a sua evolu-

ção em acordo com a aceitação que obtiveram por parte do público e da crítica. O erro e a inteligência teóricos da nossa arte contemporânea, que mostra um desenho de leitura rica e complexa; Cláudio Tozzi que continua a penetrar o momento de paisagens lunares e terrestres para criticar com tranquilidade a sociedade uma presença que ali está apenas sugerida, ou seja, a do próprio homem; e Gerchman que insiste na interpretação plástica do exótico suburbano ainda com a imagem de "Lou", juntamente com romântico Kisuano, que traduz em imagens visuais e esquemáticas um auto-retrato subjetivo. Devem sem dúvida figurar ainda como destaques neste Panorama: Renata Katz, Danúbio Gonçalves, Maria Tomasselli Cirre Lima, Luiz Barth, Romária D. Martins, Waldi Sarubi, Saverio Castellano e Romildo Paiva, embora este último represente as mesmas gravuras que já o premiaram.

TODA CRIANÇA GOSTA DE PRESENTES AERO-BRÁS CRIATIVOS-DIVERTIDOS INTELIGENTES



Casa AeroBrás
AEROMODELOS • AUTORAMAS
BRINQUEDOS FINOS • MINIATURAS
NAUTIMODELOS • KITS PARA MONTAR

R. Major Sertório, 192 • Centro 3 - Av. Paulista, 2064 - Loja 12 (Piso Augusta) • Shopping Center Ibirapuera, Av. Ibirapuera, 3103 - Salão 53 (Nível Superior).

O PAPAÍ NOEL DA BRUNO BLOIS É UM MÃO ABERTA

2 super ofertas Bruno Blois para este Natal.
2 conjuntos com excepcionais preços.

Amplificador GRADIENTE STR-850
Toca-Discos GARRARD 6300 completo
2 Caixas acústicas GRADIENTE LINEA, 40 W
1 Tape Deck Cassete CROWN CORDER
de 18.460,00 por 14.580,00
ou 4 x 3.860,00
ou pequena entrada e 12 x 1.343,00

Amplificador POLYVOX PR-1500, 50 W, c/ AM/FM
Toca-Discos WATEC, completo
2 Caixas acústicas POLYVOX-VOX 40, 40 W
1 Tape Deck Cassete CROWN CORDER
de 17.630,00 por 14.200,00
ou 4 x 3.760,00
ou pequena entrada e 12 x 1.308,00

Equipamentos QUASE NOVOS por preços BEM ANTIGOS

Amplificadores
AKAI-A6 6100, quadrático (usado) 5.999,00
GRADIENTE PRO-1200 (usado) 4.499,00
KENWOOD KA-4002 (usado) 3.999,00
KENWOOD KR-33, c/ AM/SW (usado) 3.999,00
SANSUI AU-555 (usado) 6.999,00
DELTA 580, c/ AM/FM (usado) 999,00

Oferta especial
MODULUS MR-130 c/ AM/FM, 130 W de 9.680,00 por 6.499,00

Toca-Discos
DUAL 1229, c/ Tampa (usado) 9.999,00
P.E. 3010 (usado) 1.999,00
GARRARD TD-62 (usado) 2.299,00
GARRARD TD-70 (usado) 2.499,00

Caixas Acústicas
POLYVOX AA21G, par - (usadas) 1.999,00
CCE-COLLAR C-10, par - (usadas) 1.699,00

Ofertas especiais
MODULUS S-500, 50 W, par de 3.500,00 por 2.499,00
MODULUS S-700, 70 W, par de 4.380,00 por 3.099,00
MODULUS S-900, 90 W, par de 5.360,00 por 4.199,00

Diversos
TATERA-LINEAR c/ 2 caixas (usado) 2.499,00
ACE-AC-122, c/ 2 caixas POLYVOX (usado) 2.899,00
Cito-falantes WHARFEDALE, 15 (par) 7.999,00

Câmeras Fotográficas
YASHICA TL-ELECTRO de 9.200,00 por 7.400,00
YASHICA FX-8 de 13.800,00 por 11.050,00
YASHICA FR de 17.000,00 por 12.300,00
YASHICA MF de 5.060,00 por 4.150,00
OLYMPUS OMI 1:1.4 de 15.800,00 por 10.500,00
OLYMPUS TRIP 35 de 2.980,00 por 2.250,00
PRACTICA LTI 3 de 9.500,00 por 7.650,00
PRACTICA TL 2 de 7.900,00 por 6.400,00
MAMIYA M 135 de 3.950,00 por 3.250,00
BEIRTE, 35, alemã de 1.650,00 por 1.290,00
NIKORAMAT FT3 de 31.650,00 por 25.600,00
NIKON FM de 41.900,00 por 32.500,00
OBJ. YASHINON 1:1.2, 55 mm de 6.800,00 por 5.300,00
OBJ. YASHINON 1:1.4, 50 mm de 4.600,00 por 3.650,00
OBJ. YASHINON grande angular 1:2.8, 28 mm de 5.800,00 por 4.700,00
OBJ. ROKKOR FISH-EYE, 1:4.26, 16 mm de 12.900,00 por 10.200,00
OBJ. CANON 1:3.5, 135 mm, tele de 7.200,00 por 5.800,00
OBJ. EYEMK 1:3.5, 200 mm de 4.650,00 por 3.800,00
OBJ. JOGO - TEL e Cr. ang., aux. Yashinon p/ Yashica Electro 35 de 4.240,00 por 3.400,00

Usadas
LEICAS, vários modelos, ótimo estado, revisadas c/ garantia a partir de 3.300,00

Filmadores Super 8
YASHICA YXL 1:1 de 4.950,00 por 3.780,00
YASHICA YXL-ZOOM 25 de 6.900,00 por 5.500,00
KOHKA 418 - ZOOM de 7.100,00 por 5.600,00
NALCON TL 300 de 6.900,00 por 5.900,00
NALCON XL 113 de 2.800,00 por 2.050,00
SANKYO XL 25-S, sonora de 14.200,00 por 11.320,00

Projetores Super 8
EUMIG MARK 607 D de 8.950,00 por 7.600,00
CINERON S-80 de 5.900,00 por 4.950,00
TACNOR 600-S de 6.800,00 por 5.780,00
RAYNOX 2000 de 5.980,00 por 5.020,00
YELCO LSP 511, sonoro de 15.800,00 por 12.800,00
TACNOR 606, sonoro de 16.800,00 por 13.500,00

BRUNO BLOIS
o máximo em som

Matriz: R. 24 de Maio, 215
R. D. José de Barros, 163 - R. Pamplona, 1067 - R. Barão do Triunfo, 347 (Brooklin)

as 4 lojas permanecerão abertas até as 22 hs.

PRESENTES DE NATAL E FORMATURA...

VOCÊ EXISTE TODOS GANHAM COM ISTO.

Do piquinho Boehr Hoier Jorge, pode ser escolhido na importância de R\$ 50,00, 15 de Novembro, 62 - Tel. 233-1715 (Figueira Marconi, 40) Tel. 239-4783 (Cullung, Paulista, 2073) Tel. 295-0035 (Aparellido, 443 - Santo Amaro) Tel. 247-3996 (Santos, José Bonifácio, 203) Tel. 22-0019 e São João, 186 - Tel. 35-1495 - Mestre Jô, Augusto, 2843 - Tel. 282-9415 - Book Vlogs - Shopping Center Ibirapuera, nível Junipris, loja 11 - Tel. 543-9813 - Distribuição Cotoville, Tel. 289-0811 - Informações: Tel. 266-9422.

O romance que começa onde "LOVE STORY" terminou

A HISTÓRIA DE OLIVER

Um livro de ERICH SEGAL

PARA FAZER O SEU NATAL AINDA MAIS FELIZ UM LANÇAMENTO RECORD

TÉCNICO EM MECÂNICA - NOTURNO

Escola Técnica São Francisco de Bórgia INSCRIÇÕES ABERTAS - Rua Dr. Siqueira de Campos, 32 esquina Vergueiro Liberdade, próximo Estação São Joaquim do Metrô. Tel: 278-6853. 3 anos: Certificado de 2º Grau com direito aos vestibulares das Faculdades 4 anos: Diploma de técnico em Mecânica, com registro no CREA. Curso Preparatório para Exame de Seleção - 03-01-78 a 30-01-78.

18-12-77